



# Capítulo 1

## CONCEITOS SOBRE EDUCAÇÃO E SAÚDE

---



## CONCEITOS SOBRE EDUCAÇÃO E SAÚDE

## CONCEPTS ABOUT EDUCATION AND HEALTH

**Resumo:** A educação em saúde é um dos principais pilares para o desenvolvimento de estratégias para a promoção de saúde das pessoas de forma individual e coletiva. Sendo um dos principais objetivos a ampliação dos conhecimentos através do engajamento interdisciplinar. Representam direitos fundamentais para a sociedade brasileira, reconhecidos internacionalmente como pilares essenciais do desenvolvimento humano. A educação através de metodologias em saúde é inerente a todas as práticas desenvolvidas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) e devem ser valorizadas e qualificadas, a fim de promover a apropriação do significado de saúde enquanto direito por parte da população, como também pela promoção da cidadania. Portanto, pesquisar sobre Educação e Saúde, um campo que envolve pesquisadores de diversas áreas, unidos no objetivo de compreender e melhorar a saúde da população por meio da educação, é de suma importância para a pesquisa científica e para a população em geral.

**Palavras Chave:** Educação; Saúde ; Cuidado.

**Abstract:** Health education is one of the main pillars for developing strategies to promote people's health individually and collectively. One of the main objectives is to expand knowledge through interdisciplinary engagement. They represent fundamental rights for Brazilian society, internationally recognized as essential pillars of human development. Education through health methodologies is inherent to all practices developed within the scope of the Unified Health System (SUS) and must be valued and qualified, in order to promote the appropriation of the meaning of health as a right by the



population, as well as for the promotion of citizenship. Therefore, researching Education and Health, a field that involves researchers from different areas, united in the objective of understanding and improving the health of the population through education, is of paramount importance for scientific research and for the population in general.

**Keywords:** Education; Health ; Careful.

## INTRODUÇÃO

A educação em saúde é um dos principais pilares para o desenvolvimento de estratégias para a promoção de saúde das pessoas de forma individual e coletiva. Sendo um dos principais objetivos a ampliação dos conhecimentos através do engajamento interdisciplinar.

Segundo o Ministério da Saúde (2006) a Educação em Saúde como, processo educativo de construção de conhecimentos em saúde que visa apropriação temática pela população:

“conjunto de práticas do setor que contribui para aumentar a:autonomia da pessoas no seu cuidado e no debate com os profissionais e os gestores afim de alcançar uma atenção de saúde de acordo com suas necessidades”.

A educação e a saúde representam direitos fundamentais para a sociedade brasileira, reconhecidos internacionalmente como pilares essenciais do desenvolvimento humano. Essas áreas estão intrinsecamente ligadas e respaldadas por diversas leis e dispositivos legais que reconhecem a importância dessa interação, como a Constituição Federal de 1988, que estabelece a saúde como um direito de todos e um dever do Estado, garantindo políticas públicas para promover o bem-estar da população (SIQUEIRA, 2019).

Da mesma forma, destaca a educação como um direito fundamental, enfatizando seu papel no desenvolvimento humano. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996 reconhece, em seu Artigo 4º, a assistência à saúde como um dos objetivos da educação escolar (BRASIL, 1996),



indo além da simples transmissão de conhecimentos acadêmicos. Desse modo, o sistema educacional brasileiro busca também promover hábitos saudáveis e uma formação integral dos estudantes.

As práticas de saúde adequadas são reflexos de experiências bem-sucedidas de ensino e aprendizado. Para que a educação em saúde seja efetiva faz-se necessário desenvolver metodologias interdisciplinares para que se obtenha uma base de cuidado fortalecida, no entanto, para o alcance deste propósito existem alguns desafios a serem percorridos.

Para Aguiar (2018), citado por Mendes (2008) a saúde como integralidade não permite a sua fragmentação, portanto, trabalhar com técnicas e metodologias para o cuidado interdisciplinar é uma tarefa difícil, haja visto que, conseguir articular vários fatores de forma conjunta é bastante desafiador.

Por isso este trabalho tem como objeto desenvolver um conteúdo sobre a educação em saúde a partir da realidade de cada trabalhador da saúde. É sabido por todos que a rotina diária de serviços demandados aos profissionais da área da saúde é cada vez maior, assim como as cobranças enfrentadas por eles e isso ocorre principalmente, devido a mudança comportamental da sociedade atual.

## **MATERIAIS E MÉTODO**

Trata-se de um estudo descritivo, que tem como objeto a comunicação como importante ferramenta nas orientações prestadas para profissionais de saúde de uma forma geral. Por tratar-se de um estudo reflexivo, na qual não foi utilizada coleta de dados em campo e nem identificação dos participantes, o presente estudo não demandou a submissão ao Comitê de Ética. Entretanto os pesquisadores seguiram os preceitos éticos contidos na Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde

## **DESENVOLVIMENTO**

No campo da Educação Inclusiva, o vínculo entre Educação e saúde é substancial. Esse vínculo é fundamental para garantir que todos os alunos tenham acesso a uma educação de qualidade,



independentemente de suas necessidades específicas. Pesquisas, estudos e atividades desenvolvidas nessa área objetivam assegurar a acessibilidade aos ambientes de aprendizagem para todos os alunos, incluindo aqueles com deficiências físicas, sensoriais ou cognitivas. Buscam também promover a colaboração entre educadores, profissionais de saúde, famílias e outros membros da comunidade, de forma interdisciplinar, para desenvolver planos individualizados de apoio que abordam tanto as necessidades educacionais, quanto as de saúde dos alunos ( SIQUEIRA, 2019).

Além disso, integrar atividades de promoção da saúde e bem-estar no currículo escolar, e a implementação de programas de triagem e identificação precoce de dificuldades de aprendizagem e problemas de saúde, para que intervenções adequadas possam ser fornecidas o mais cedo possível são extremamente necessárias (BRASIL, 2016).

Para isso, as salas de Atendimento Educacional Especializado (AEE) nas escolas são essenciais. Para garantir o desenvolvimento pleno e inclusivo de alunos com necessidades educacionais especiais, as salas de AEE são espaços destinados a oferecer suporte educacional adicional e especializado para alunos com necessidades educacionais especiais, com o objetivo de promover o desenvolvimento acadêmico, social e emocional desses alunos (BRASIL, 2016).

A eficácia no cuidado interdisciplinar em saúde está relacionada a boas práticas aplicadas pelos profissionais, bem como, a compreensão do paciente sobre seu estado de saúde e envolvimento desse com o tratamento proposto. Para que seja garantida essa eficácia, algumas estratégias de educação em saúde podem ser utilizadas( SIQUEIRA, 2019).

A educação através de metodologias em saúde é inerente a todas as práticas desenvolvidas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) e devem ser valorizadas e qualificadas, a fim de promover a apropriação do significado de saúde enquanto direito por parte da população, como também pela promoção da cidadania. Suas ações devem ser desenvolvidas numa perspectiva dialógica, emancipadora, participativa, criativa e que contribua para a autonomia do usuário, no que diz respeito à sua condição de sujeito de direitos e autor de sua trajetória de saúde e doença, bem como, permitir a autonomia dos profissionais diante da possibilidade de reinventar modos de cuidado mais humanizados, comparti-



lhados e integrais (BRASIL, 2007).

A fim de empoderar, informar e envolver os pacientes e seus familiares no cuidado, dando-lhes condições de atuarem como protagonistas na recuperação e promoção da saúde, os profissionais utilizam como meios as tecnologias educacionais aplicadas às atividades de educação em saúde. Elas são utilizadas na atenção e prestação de cuidados e envolvem os sistemas organizacionais, informacionais, educacionais e de suporte, os programas e protocolos assistenciais, bem como, medicamentos, equipamentos e procedimentos técnicos (BRASIL, 2005).

De acordo com Toledo et al. (2022), uma das tecnologias educacionais utilizadas, com o objetivo de orientar quanto à prevenção de tromboembolismo venoso em pacientes hospitalizados durante a internação e após a alta hospitalar, é a criação e validação de um aplicativo móvel por juízes especialistas e pelo público-alvo.

Outra ferramenta importante aliada à educação em saúde, que embasa o cuidado interdisciplinar, é a instituição de protocolos institucionais. Esses, norteiam a assistência, garantindo as melhores evidências científicas e parametrizando as ações multiprofissionais.

## CONCLUSÃO

Neste sentido, conclui-se este trabalho busca agregar conhecimentos e ferramentas para fortalecer o desenvolvimento de um cuidado interdisciplinar, holístico, individualizado, integral, respeitando as particularidades de cada indivíduo. E também procura agregar valores aos profissionais da área de saúde, que podem através deste trabalho sistematizar a assistência realizada e almejar maior reconhecimento pelos trabalhos prestados a toda população.

Portanto, pesquisar sobre Educação e Saúde, um campo que envolve pesquisadores de diversas áreas, unidos no objetivo de compreender e melhorar a saúde da população por meio da educação, é de suma importância para a pesquisa científica e para a população em geral.



## REFERÊNCIAS

AGUIAR, V.C.F; SILVA, L.C.; SOARES, S.L. A interdisciplinaridade como essência na promoção da saúde das participantes do projeto idade ativa, Revista on-line de Política e Gestão Educacional, Disponível em: DOI:10.22633/rpge.v22n2.mai/ago.2018.10851. Acesso em: 14 mar. 2024.

BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 2016. 496 p. Disponível em: [https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/518231/CF88\\_Livro\\_EC91\\_2016.pdf](https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/518231/CF88_Livro_EC91_2016.pdf). Acesso em: 14 mar. 2024.

BRASIL. Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF: Brasil, 1996. Disponível em: [www.planalto.gov.br](http://www.planalto.gov.br) Acesso em 14 mar. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Caderno de educação popular e saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa, Departamento de Apoio à Gestão Participativa - Brasília: Ministério da Saúde, 2007. 160 p. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderno\\_educacao\\_popular\\_saude\\_p1.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderno_educacao_popular_saude_p1.pdf). Acesso em: 23 mar. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde. Departamento de Gestão e da Regulação do Trabalho em Saúde. Câmara de Regulação do trabalho em Saúde. Brasília: MS; 2006. Acesso em: 23 mar. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria n. 2.510, Gabinete do Ministro, de 19 de dezembro de 2005. Institui a Comissão para Elaboração da Política de Gestão Tecnológica no âmbito do Sistema Único de Saúde – CPGT. Ministério da Saúde, 2005. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saude-legis/gm/2005/prt2510\\_19\\_12\\_2005.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saude-legis/gm/2005/prt2510_19_12_2005.html). Acesso em 23 mar. 2024.

SIQUEIRA. R.C. O direito à saúde na Constituição Federal de 1988 e a efetividade dos princípios da universalidade e da integralidade. 2019. 44 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Direito)—Universidade de Brasília, Brasília, 2019. Disponível em: <https://bdm.unb.br/handle/10483/25507> Acesso em: 14 mar. 2024.

